

AULA 19 – PRIMEIRA REPÚBLICA V – FRENTE A

1. (Uerj) O olhar agudo de Machado de Assis capta de forma natural as alterações da dinâmica social - alterações que culminariam na abolição da escravidão, em 1888, e na proclamação da República, no ano seguinte. Um dos melhores retratos que Machado faz daquele momento está nesta página de 'Esaú e Jacó':

"A capital oferecia ainda aos recém-chegados um espetáculo magnífico. (...) Cascatas de ideias de invenções, de concessões rolavam todos os dias, sonoras e vistosas, para se fazerem contos de réis, centenas de contos, milhares, milhares de milhares, milhares de milhares de milhares de milhares de contos de réis.

Todos os papéis, aliás ações, saíam frescos e eternos do prelo. (...) Nasceram as ações a preço alto, mais numerosas que as antigas crias da escravidão, e com dividendos infinitos."

LUCIANO TRIGO. Adaptado de "O viajante imóvel - Machado de Assis e o Rio de Janeiro de seu tempo". Rio de Janeiro: Record, 2001.

A denominação da ação econômica empreendida no momento histórico retratado por Machado de Assis e duas de suas principais consequências estão corretamente apresentadas na seguinte alternativa:

- a) Encilhamento - inflação e falência de empresas
- b) 'Funding-loan' - industrialização e desvalorização da moeda
- c) Tarifas Alves Branco - urbanização e concentração de renda
- d) Convênio de Taubaté - endividamento e especulação financeira

2. (Ufrgs) Assinale a alternativa correta em relação à política do encilhamento (Decreto nº. 165, de 17/11/1890).

- a) Ela consistiu na substituição dos títulos da dívida federal pelo lastro-ouro como base nas emissões bancárias, tendo por objetivo o estímulo à criação de empresas industriais e comerciais.
- b) Ela foi implementada para suprir a ausência crônica do meio circulante, agravada, nesse momento, pelas necessidades impostas pelo trabalho assalariado e pelo ingresso em massa de imigrantes.
- c) Ela contribuiu para o desenvolvimento industrial, apesar de ter gerado forte especulação e descontrole financeiro nos primeiros anos da República.
- d) Ela foi idealizada por Pinheiro Machado, adversário das forças oligárquicas e dos

interesses agrários, para promover o empresariado industrial paulista e receber apoio político.

- e) Ela aumentou a emissão de papel-moeda com base no lastro-ouro e facilitou o crédito às empresas de exportação, estabilizando o mercado financeiro.

3. (Acafe) O evento conhecido como Convênio de Taubaté ocorreu na chamada República Oligárquica ou República Velha e, vigorou, conforme a historiografia brasileira, até 1930. Acerca do Convênio de Taubaté é **correto** afirmar que:

- a) os recursos do governo federal deveriam ser canalizados para estruturar a produção de borracha no Norte do país. Esta medida possibilitou uma maior integração econômica entre o Norte e o Sudeste do Brasil.
- b) estabeleceu uma proposta de diversificação da agricultura brasileira, incentivando a produção de milho, feijão e soja. Minas Gerais foi o primeiro estado a adotar esta iniciativa.
- c) buscava beneficiar os produtores de café, estabelecendo algumas medidas como a criação de estoques reguladores e a proibição de novas plantações de café.
- d) pretendia integrar a criação pecuária do Sul do Brasil com o estado de Mato Grosso, resultando numa maior produção de carne bovina para o mercado interno e para atender às demandas de exportação.

4. (Espm) A partir do fim do século XIX, a cotação do café no mercado internacional havia começado a cair, pois outros países também produziam café. O excesso de oferta do produto derrubou os preços. Os produtores brasileiros não se conformavam com a queda na cotação do produto. Em 1906, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro reuniram-se para tratar da situação.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*)

Assinale a alternativa que apresente respectivamente o nome da reunião mencionada no texto, bem como a política dela derivada:

- a) Convênio de Taubaté – fechamento da Caixa de Conversão;
- b) Convênio de Taubaté – compra do excedente pelo governo a fim de manter o equilíbrio entre oferta e procura;
- c) Pacto de Pedras Altas – manutenção do preço mínimo por saca;
- d) Pacto de Pedras Altas – empréstimos externos de 15 milhões de libras;
- e) Tratado de Petrópolis – queima dos estoques excedentes.

5. (Ufv) As dificuldades enfrentadas pela economia cafeeira durante a República Velha foram parcialmente minimizadas com a adoção das resoluções negociadas na(o):

- a) Convênio de Taubaté.
- b) Política dos Governadores.
- c) Funding Loan.
- d) Política do “café com leite”.

6. (G1 - cftmg) O Convênio de Taubaté (1906), firmado entre os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, tinha como objetivo

- a) promover investimentos baseados em capitais externos no País, por meio do controle cambial.
- b) estimular o desenvolvimento da indústria de bens de consumo não duráveis na região Sudeste.
- c) criar mecanismos políticos eficazes para a intervenção do Estado no mercado de produção cafeeira.
- d) diversificar a produção agrícola brasileira para o atendimento aos pequenos produtores rurais.

7. (Mackenzie) Os reflexos da Primeira Guerra Mundial para economia brasileira, durante o governo de Wenceslau Brás (1914–1918), ocasionaram

- a) o aumento do deficit orçamentário, pois para corrigir os problemas financeiros do governo anterior, Wenceslau Brás teve de recorrer a um novo *Funding Loan*.
- b) a ampliação da produção industrial brasileira e a criação de novas fábricas para suprir o mercado nacional, devido à queda das importações de produtos industrializados estrangeiros.
- c) a sensível diminuição na produção industrial brasileira, devido à enorme evasão de mão de obra das indústrias, pois grande contingente de operários foi enviado, como soldados, para lutar no conflito.
- d) o aumento de empréstimos e investimentos em diversos setores da nossa economia, por parte de banqueiros e industriais estrangeiros que, temerosos dos rumos do conflito mundial, passaram a investir no país.
- e) a drástica redução dos investimentos no setor industrial e a queda de sua produção, uma vez que o governo brasileiro incentivou os produtores agrícolas a aumentarem suas safras a fim de abastecer o mercado externo.

8. (G1 - cftmg) Com a chegada do fim da década de 1920, a Primeira República ia se esgotando e seu legado parecia, mesmo em seu contexto, ambivalente. De um lado, ficaria na lembrança como o momento do boom da urbanização, da industrialização e da entrada de imigrantes. De outro, como um período de repressão, de todo tipo de falcatruas políticas, da aplicação de medidas racistas e da expulsão da pobreza para as laterais das cidades.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloísa M. *Brasil: uma biografia*. S.P.: Cia das Letras, 2015. p. 349.

A Primeira República, no Brasil, foi marcada por um processo de

- a) desenvolvimento econômico modernizante e socialmente excludente.
- b) reversão do crescimento econômico e controle sobre as classes populares.
- c) prevalência da atividade industrial e alargamento da participação política.
- d) inversão do modelo agroexportador e manutenção dos privilégios das elites.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

De 1889/1890, começo da República, até 1930-1940 mais ou menos, a indústria e as cidades apresentaram determinadas características. A atividade industrial, sempre crescente, era conduzida fundamentalmente no interior de empresas de pequeno e médio porte, ainda que as grandes fábricas existentes concentrassem o maior número de operários e a maior quantidade de capital, sendo responsáveis também pela maior parte da produção industrial. [...] Apenas a partir das décadas de 1940 e 1950 as indústrias de bens de consumo duráveis e bens de capital desenvolveram-se de modo significativo.

(Maria Auxiliadora Guzzo de Decca. *Indústria e trabalho no Brasil*, 1991.)

9. (Famerp) O texto divide a industrialização brasileira em dois ciclos distintos. O primeiro deles caracteriza-se

- pelos esforços de atendimento à demanda externa provocada pela desindustrialização norte-americana durante a Primeira Guerra Mundial.
- pelos avanços da industrialização no Sudeste e no Nordeste, que dependeu de capitais deslocados da produção de café e de cana.
- pela valorização da livre iniciativa empresarial, estimulada pelas campanhas industrialistas e de renúncia fiscal do governo brasileiro.
- pelos investimentos prioritários na produção de aço, com o desenvolvimento de uma tecnologia industrial autônoma.
- pelos desenvolvimentos maiores das indústrias têxtil e alimentícia, com o prevalecimento de capital nacional.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre

nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

10. (Unesp) De acordo com o texto, uma das particularidades do processo de industrialização brasileira é

- o controle das matérias-primas industriais pelas nações imperialistas do planeta.
- a escassez de mão de obra devido à sobrevivência da pequena propriedade rural.
- o domínio da política por setores sociais ligados aos padrões da economia colonial.
- a emergência da industrialização em meio a economias internacionais já industrializadas.
- a existência prévia de um amplo mercado consumidor de produtos de luxo.

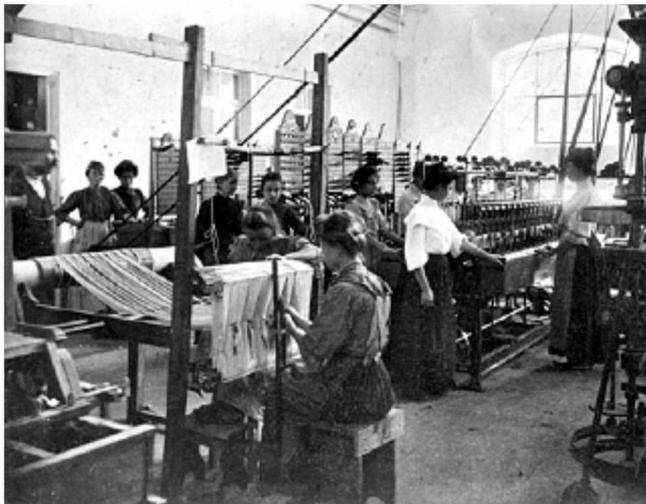
11. (G1 - cftmg) Sobre a economia na Primeira República, assinale (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas.

- As medidas econômicas priorizaram a valorização do café.
- Os primeiros governos republicanos estimularam a indústria de base.
- Os lucros do café impulsionaram a industrialização brasileira.
- Os governos adotaram a política de valorização cambial.

A sequência correta encontrada é

- V - V - F - V.
- V - F - F - V.
- V - F - V - F.
- F - V - V - F.

12. (G1 - cftmg) Analise a imagem referente à industrialização na Primeira República.



Grupo de trabalhadoras fiandeiras, início do Século XX. (FAUSTO, Bc. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2004. p. 2)

Sobre esse processo, pode-se concluir, corretamente, que

- caracterizou a combinação entre elementos geográficos, diversificando a estrutura produtiva.
- articulou tecnologia e capital, promovendo o crescimento do setor de bens de consumo correntes.
- valorizou o parque industrial, reduzindo os interesses do Estado pela economia agroexportadora.
- aumentou o investimento na indústria de base e de bens duráveis, superando outros setores econômicos.

13. (Mackenzie) “Neutro durante boa parte dos três primeiros anos do conflito, uma posição alinhada com a do governo dos Estados Unidos, o Brasil entrou na guerra em 1917, usando como justificativa oficial os ataques de submarinos alemães a navios mercantes brasileiros”.

Disponível em:
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/11/141110_brasil_guerra_fd. Acesso em 30.08.17

Sobre os efeitos da participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), analise as assertivas a seguir.

- Até então agroexportadora e dependente do mercado europeu, a economia brasileira foi diretamente afetada pelo conflito. Com a queda nas receitas da exportação de café, as elites agrárias perderam prestígio e legitimidade, em um lento processo que culminou com o golpe de Vargas, em 1930.

- A queda no poder de compra e o aumento do custo de vida aumentaram a insatisfação popular e fomentaram o fortalecimento da classe trabalhadora, incluindo o crescimento de movimentos sindicais. Como resultado, surgiram as primeiras grandes greves em 1917 e 1918.
- Houve, apesar das crises, alguns ganhos econômicos. Os distúrbios provocados pela guerra no mercado internacional obrigaram o Brasil a prestar mais atenção à sua indústria, com destaque para a produção de substituição de importações. Entre 1912 e 1920, o número de trabalhadores na indústria brasileira praticamente dobrou.

É correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.
- II e III, apenas.
- II, apenas.

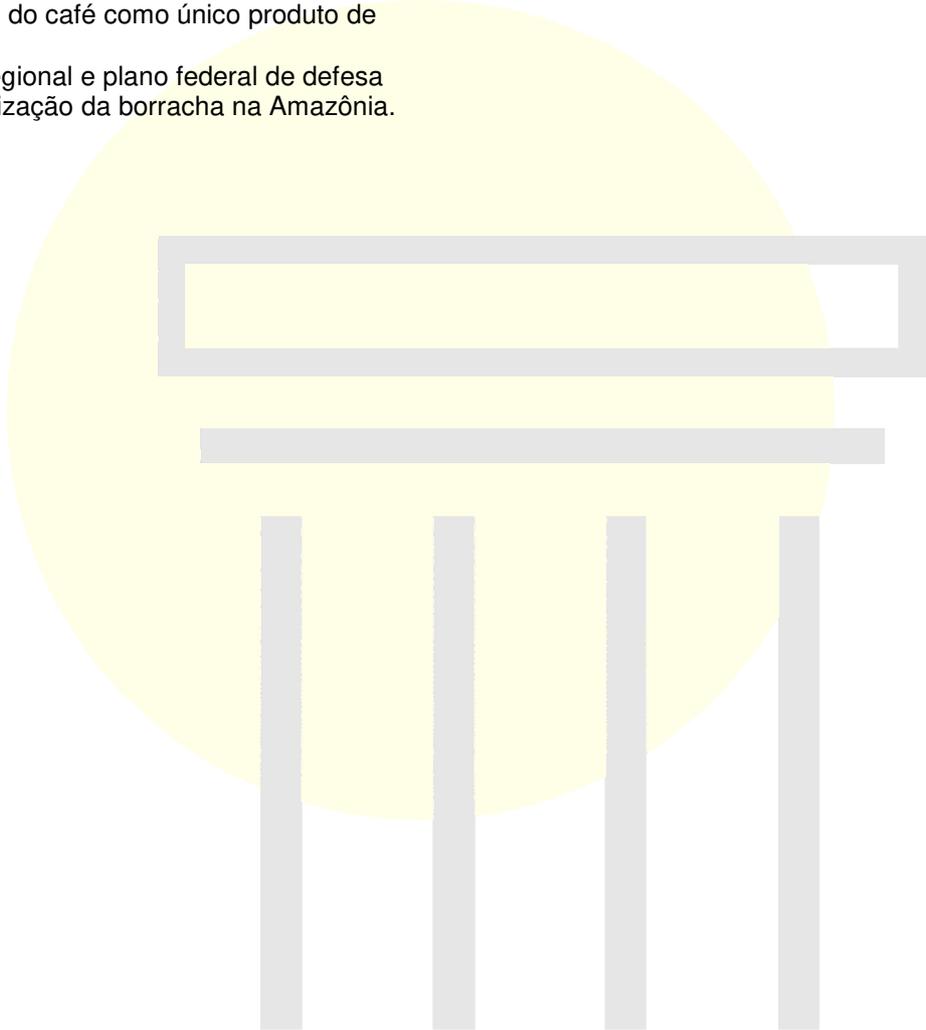
14. (Acafe) As culturas da cana-de-açúcar e do café ilustram muito bem alguns aspectos da economia brasileira desde a colônia até o período republicano.

Acerca das mesmas e de suas correlações internas e externas é correto afirmar, **exceto**:

- Há uma clara correlação entre esses dois produtos e o processo de inserção brasileira na economia mundial. De forma geral o Brasil (colônia e depois independente) tornou-se exportador de bens primários. Manufatura e indústria foram atividades secundárias em boa parte da História econômica brasileira.
- Os acordos de Taubaté em 1920 definiram claramente espaços e zonas de produção açucareira e cafeeira no Brasil. Dessa forma, evitava-se a superprodução e a baixa do preço no mercado internacional.
- O autoritarismo e a escravidão foram visíveis aspectos da conformação política e social do Brasil nessas duas atividades agrícolas. As grandes lavouras exportadoras usavam de trabalho escravo e qualquer rebelião ou contestação era reprimida com muita violência.
- Em clara correlação com o perfil produtivo açucareiro e cafeeiro, o latifúndio marcou a conformação da propriedade no Brasil.

15. (Fuvest) Sobre a economia brasileira durante a Primeira República, é possível destacar os seguintes elementos:

- a) exportações dirigidas aos mercados europeus e asiáticos e crescimento da pecuária no Nordeste.
- b) investimentos britânicos no setor de serviços e produção de bens primários para a exportação.
- c) protecionismo alfandegário para estimular a indústria e notável ampliação do mercado interno.
- d) aplicação de capital estrangeiro na indústria e consolidação do café como único produto de exportação.
- e) integração regional e plano federal de defesa da comercialização da borracha na Amazônia.



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Resposta da questão 2:

[B]

Resposta da questão 3:

[C]

Aprovado no governo de Rodrigues Alves, o Convênio de Taubaté, 1906, foi uma política de valorização do preço do café, principal produto de exportação. O Estado interferia na economia comprando e queimando o café para regular o estoque. O Convênio beneficiava os produtores de café do Sudeste e prejudicava outros estados não produtores, pois era a União que comprava o produto, daí a socialização das perdas.

Resposta da questão 4:

[B]

Diante da queda da cotação do café, os governadores de São Paulo, Minas e Rio (estados produtores) se reuniam no que ficou conhecido como “Convênio de Taubaté” para debater o que fazer para abrandar a crise.

Em tal reunião, ficou decidido que o melhor a ser feito seria a compra do café excedente pelo governo para estocagem e posterior venda. Tal proposta não foi bem recebida pelo então presidente Rodrigues Alves, que achava que a mesma prejudicaria o país.

Resposta da questão 5:

[A]

O Convênio de Taubaté foi um acordo firmado durante o governo do presidente Rodrigues Alves (1902-1906), visando instituir uma política de valorização artificial do café brasileiro e assegurar os lucros dos cafeicultores diante do crescimento da oferta de café no mercado mundial.

Resposta da questão 6:

[C]

Resposta da questão 7:

[B]

Com a guerra, a produção europeia de produtos importados pelo Brasil cessou, o que nos obrigou a iniciar a produção dos gêneros que estávamos habituados a comprar, dando início ao processo conhecido como **Industrialização de Substituição de Importações**.

Resposta da questão 8:

[A]

Como o próprio texto destaca, a República Oligárquica ficou marcada por uma ambiguidade entre o desenvolvimento econômico e industrial e a alta exclusão social iniciada, inclusive, na própria Constituição do país.

Resposta da questão 9:

[E]

Ao longo do Segundo Reinado, 1840-1889, a produção cafeeira gerou um processo de modernização na economia do Brasil. Melhorias na comunicação e nos transportes através das ferrovias, telégrafos, surgiram diversas indústrias na região Sudeste, ocorreu a transição do trabalho escravo para o trabalho livre através da chegada dos imigrantes. O capital antes investido na compra de escravos, agora passou a ser investido em outras atividades econômicas sobretudo no setor industrial nas cidades. Na República Velha, 1889-1930, o café também era o principal produto de exportação gerando lucros que eram investidos nas cidades. Surgiu no Brasil, no contexto da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, uma indústria de substituição de importações no setor têxtil, alimentícios e bebidas. Isso significa que no início do processo de industrialização do Brasil prevaleceu o capital nacional.

Resposta da questão 10:

[D]

No Brasil, como ressalta o texto, o processo de industrialização ocorreu após o das potências europeias. Outra característica da nossa industrialização foi o fato de que ela sempre foi valorizada em períodos nos quais não podíamos importar da Europa, como durante as Grandes Guerras. Fazíamos, assim, a chamada *industrialização por substituição de importação*.

Resposta da questão 11:

[C]

A segunda afirmativa é **incorreta** porque não houve, por parte dos primeiros governos, estímulo à industrialização no Brasil. A força motriz da nossa economia era o café; A quarta afirmativa é **incorreta** porque os governos da primeira república adotaram uma política de desvalorização da moeda nacional frente às moedas estrangeiras, com vistas a valorizar a exportação do café.

Resposta da questão 12:

[B]

Durante a Primeira República, ou República Velha, houve um crescimento industrial, destacando-se principalmente o período da Grande Guerra Mundial, concentrado nas grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, nos setores de bens de consumo, principalmente têxtil. Tal processo é compreendido como um surto industrial, momentâneo, na medida em que o Estado manteve sua política de privilégios ao latifúndio e à agricultura de exportação, com destaque para o café.

Resposta da questão 13:

[C]

A Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, provocou inúmeras transformações no mundo e no Brasil. Na economia brasileira ocorreu um surto industrial através de uma “indústria de substituição de importação”. Surgiram novos grupos sociais que contribuíram para a crise e fim da República oligárquica em 1930. Surgiu a classe operária brasileira constituída basicamente por imigrantes. Eclodiram greves em diversas cidades brasileiras inspiradas em ideias socialistas e anarquistas.

Resposta da questão 14:

[B]

O **Convênio de Taubaté**, assinado pelo governo republicano por exigência dos cafeicultores de SP, RJ e MG, nada tinha a ver com a produção açucareira, tratando exclusivamente da produção do café.

Resposta da questão 15:

[B]